

DIPLOMACIA

FH usa brechas na agenda para tour cultural

Dida Sampaio/AE

Presidente e primeira-dama aproveitam momentos livres em Roma para ver obras de arte e monumentos históricos

O presidente Fernando Henrique Cardoso e a primeira-dama Ruth Cardoso estão aproveitando a viagem de Estado à Itália para fazer uma espécie de tour cultural, junto com a agenda oficial. Em Roma desde segunda-feira à noite, os dois usam os momentos livres para ver as obras de arte e os monumentos históricos da cidade. Já no primeiro dia, enquanto o presidente encontrava empresários italianos, Ruth, por conta própria, resolveu seguir o percurso de Caravaggio. Foi rever os quadros do pintor do século XVII nas Igrejas de Santa Maria del Popolo e São Luís dos Franceses.

Na quarta-feira, a assinatura de quatro acordos de cooperação entre Itália e Brasil na Villa Madama, hoje sede de representação do governo italiano, foi outra oportunidade cultural. Considerado um dos palácios mais bonitos do Renascimento, Villa Madama foi construída a pedido do papa Leão X, Giovanni Medici e foi o grande projeto arquitetônico do pintor Rafael. O palácio tem esse nome por causa de uma das últimas proprietárias, Madama Margherita De Parma, casada com Alessandro Medici.

Depois da cerimônia, o primeiro-ministro Romano Prodi ofereceu um almoço a Fernando Henrique, que pôde conhecer melhor o palácio. Nem o vestido amarelo da atriz Gina Lollobrigida destoava dos afrescos de Giulio Romano e dos estuques com figuras grotescas e fantásticas realizados por discípulos de Rafael.

Até em Bolonha, onde recebeu ontem um título de doutor honoris causa, o presidente aproveitou para visitar monumentos. Com Ruth e o prefeito da cidade, Enzo Mosino, ele



Em Bolonha, com a primeira-dama e o prefeito Mosino: passeio na Piazza Maggiore



**RUTH FOI
REVER
QUADROS DE
CARAVAGGIO**

fez um passeio a pé pela Piazza Maggiore, onde viu a estátua de Plutão.

Mas foi em Roma que Fernando Henrique enfatizou o roteiro cultural. Na quarta, assim que conseguiu espaço na agenda, entre a assinatura dos acordos e outro encontro com empresários na embaixada, ele deu um jeito de encaixar a Capela Sistina no trajeto. Pôde ad-

mirar o *Juízo Universal* de Michelangelo, recentemente restaurado.

Elogio — “Esta cidade é uma imersão nas raízes da civilização ocidental e latina”, comentou Fernando Henrique ao visitar o Campidoglio, sede da prefeitura romana, um antigo templo de Zeus que transformouse em símbolo da autoridade de Roma. Ele também viu a estátua do imperador Marco Aurélio, que ficava na praça do Campidoglio e há alguns anos está num dos museus da prefei-

tura, onde foi restaurada. Diz a lenda que a estátua era coberta por lâminas de ouro e, quando as lâminas estivessem completamente corridas pelo tempo, o fim do mundo estaria próximo. “Por isso vocês a colocaram aqui dentro?”, brincou o presidente.

Até pela janela Fernando Henrique aproveitou a viagem. Situada no centro da Roma barroca, a embaixada brasileira, o Palácio Pamphilli, tem uma vista única para a Piazza Navona, considerada uma das praças mais bonitas do mundo. (A.V.)